UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

Nome: Augusto Suzart Pimenta Neto

SIAPE: 1511939

Cargo: Assistente em Administração

Classe/Nível: Classe D / Nível 016

Unidade de Lotação: NHE – Núcleo Hospitalar de Epidemiologia / HUPAA

Função/Cargo (se houver):

Nível de RSC-PCCTAE pleiteado: RSC-V 52%

APRESENTAÇÃO

*Meu nome é **Augusto Suzart Pimenta Neto**, ocupante do cargo de **Assistente em Administração** pertencente ao Quadro de Pessoal Permanente da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), lotado no **Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE)** do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA/UFAL/Ebserh), sob a matrícula SIAPE nº **1511939**.*

*Sou graduado em **Administração de Empresas** e pós-graduado (lato sensu) com especialização em **Administração Pública**. Com uma trajetória de mais de duas décadas dedicadas ao HUPAA/UFAL, venho atuando continuamente na gestão de dados, suporte administrativo a serviços de saúde e desenvolvimento de soluções de informação para a melhoria dos serviços públicos.*

*O presente Memorial Descritivo visa apresentar, fundamentar e comprovar as atividades, competências e produções acumuladas ao longo da minha carreira funcional, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo **Decreto nº 13.048/2026** e pelas normas internas da UFAL.*

*Pretende-se, por meio deste documento e das comprovações anexadas, demonstrar o cumprimento dos requisitos necessários para a concessão do **Reconhecimento de Saberes e Competências - Nível V (RSC V)**, concedendo a equivalência financeira ao Retribuição por Titulação (RT) de **Mestrado**, em razão do saber tácito, inovação aplicada e relevante impacto de gestão demonstrados no serviço público federal.*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

*A minha trajetória funcional na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) tem como marco inicial o ano de **2005**, quando ingressei no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA). Ao longo de mais de 20 anos de efetivo exercício, atuei em frentes administrativas estratégicas da instituição, conforme detalhado a seguir:*

- ***Período de 2005 a 2008: Ambulatório de Oftalmologia (com Suporte Multidisciplinar)***

*No período compreendido entre 2005 e 2008, fui alocado no **Ambulatório de Oftalmologia** do HUPAA. Este setor possuía uma dinâmica de alta complexidade e elevado fluxo de atendimento, integrando também as rotinas de recepção e suporte às especialidades de **Fonoaudiologia, Otorrinolaringologia e Endoscopia Digestiva**.*

Minhas atribuições abrangiam a recepção e orientação aos usuários do SUS, o agendamento de consultas e procedimentos, o gerenciamento de prontuários e o suporte administrativo direto às equipes médicas e multiprofissionais. Essa experiência inicial foi fundamental para consolidar minha visão prática sobre a gestão ambulatorial, a humanização do atendimento público e a organização de fluxos de trabalho no ambiente hospitalar universitário.

- ***Período de 2008 até o Presente: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE)***

*Em **2008**, fui transferido para o **Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE)** do HUPAA, onde atuo há mais de 15 anos. No NHE, passei a desempenhar atividades voltadas à vigilância em saúde, gestão de dados epidemiológicos, suporte a notificações de agravos e acompanhamento de rotinas técnicas de informação.*

*Com base na aplicação dos saberes adquiridos na minha formação em Administração e especialização em Gestão Pública, identifiquei a necessidade de modernizar e automatizar os fluxos do setor. Como principal contribuição técnica de inovação e melhoria de processos, concebi, modelei e implementei **três sistemas independentes em banco de dados Microsoft Access**.*

Tais sistemas automatizaram o registro, o acompanhamento e a emissão de relatórios epidemiológicos do núcleo, eliminando retrabalhos e garantindo maior segurança aos dados. Atualmente, essas três ferramentas continuam integradas à rotina diária de trabalho de todos os colaboradores do setor.

*Adicionalmente, ao longo da minha atuação no NHE, participei ativamente de **comissões institucionais** do HUPAA (a exemplo da Comissão de Óbito), atuei em momentos críticos de vigilância e emergências em saúde pública e concluí diversos cursos de capacitação continuada voltados ao aprimoramento da Administração Pública e da Saúde.*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

REQUISITO I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares.

Item 3: Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos.

Atuação na Comissão de Mortalidade Materna, Fetal e Infantil (CMMFI) do HUPAA-UFAL

No âmbito da gestão hospitalar e da vigilância epidemiológica em saúde, atuei como membro titular da Comissão de Mortalidade Materna, Fetal e Infantil (CMMFI) do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA-UFAL/EBSERH), designado por meio da Portaria - SEI nº 171, de 27 de março de 2023, publicada no Boletim de Serviço nº 26/2023.

Representando a Unidade de Vigilância em Saúde (UVS/NHE), minha atuação na comissão voltou-se ao acompanhamento técnico, monitoramento e análise epidemiológica dos óbitos maternos, fetais e infantis ocorridos na instituição. A CMMFI possui caráter educativo, multidisciplinar e confidencial, atuando diretamente no mapeamento de determinantes assistenciais e na formulação de recomendações preventivas para o aprimoramento contínuo da atenção à saúde maternal e neonatal no hospital universitário.

A participação ativa nesta comissão técnica reforça o compromisso institucional com a qualidade assistencial e com a consolidação de indicadores epidemiológicos alinhados às diretrizes do Ministério da Saúde e da EBSERH. Essa atuação promove a integração dos dados do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) com as comissões de mortalidade hospitalar — estratégia reconhecida como uma das ferramentas mais eficazes do SUS para a prevenção de óbitos evitáveis. Conforme aponta a literatura em saúde pública, a vigilância ativa em comissões como a CMMFI reduz subnotificações e subsidia diretamente a elaboração de protocolos clínicos baseados em evidências locais.

- **Ato Institucional**: Portaria - SEI nº 171/2023 (Boletim de Serviço HUPAA nº 26, de 29/03/2023, pág. 7-8).
- **Período de Vigência:** 29/03/2023 a 29/03/2025 (24 meses).
- **Comprovante Anexo** (**Anexo 03**): Anexo03_Boletim de serviço nº 26.2023 - 29.03.2023_ComissaoDeObito(Págs 07 e 08).pdf.

REQUISITO II – Participação e atuação em projetos institucionais, gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência especializada.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

Item 6: Participação em atividades de produção ou reformulação de material acessível, ou técnico de referência (manuais, roteiros técnicos)

.

Elaboração do Procedimento Operacional Padrão para Operacionalização do SINAN (POP.UVS.SVE.011)

No exercício das minhas atribuições no Serviço de Vigilância Epidemiológica / Unidade de Vigilância em Saúde (SVE/UVS/HUPAA), atuei como um dos autores do Procedimento Operacional Padrão POP.UVS.SVE.011 (Versão 1/2023), intitulado *"Digitação das Fichas de Notificação Compulsória no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)"*.

O referido POP padronizou a rotina técnica de inserção de dados epidemiológicos no sistema oficial do Ministério da Saúde, orientando a equipe técnica quanto à verificação de duplicidades, fluxo diário de alimentação, rotinas de backup e exportação semanal para a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió.

A construção e publicação deste material de referência atende aos rigorosos critérios de gestão da qualidade hospitalar da EBSERH, assegurando a confiabilidade e a agilidade da informação estatística enviada aos órgãos de saúde pública e reduzindo subnotificações no hospital universitário.

- **Código do Documento**: POP.UVS.SVE.011 (V.1 - 25/08/2023).
- **Função no Documento:** Integrante da equipe de elaboração.
- **Validação:** Aprovado e validado pelo Setor de Gestão da Qualidade do HUPAA/EBSERH.
- **Comprovante Anexo** (**Anexo 04**): Anexo04_POP.UVS.SVE.011_V.1_2023___DIGITACAO_DAS_FICHAS_DE_NOTIFICACAO_COMPULSORIA_NO_SISTEMA_DE_INFORMACAO_DE_AGRAVOS_DE_NOTIFICACAO__SINAN_.pdf

Item 11: Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino.

Com o compromisso de aprimorar continuamente a prática profissional e acompanhar o avanço das metodologias aplicadas à epidemiologia hospitalar, busquei constantemente o aperfeiçoamento técnico por meio de formações estruturadas e diretamente alinhadas às diretrizes do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA/UFAL).

Neste contexto, destacam-se duas capacitações de relevante impacto para as atividades desenvolvidas no Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), ambas com carga horária superior a 10 horas:

1. **Capacitação pela Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH):** Focada no fortalecimento da detecção precoce, monitoramento e resposta rápida às emergências em saúde pública no ambiente hospitalar. O aprendizado obtido nessa formação permitiu aperfeiçoar os fluxos internos de notificação compulsória, aprimorar a busca ativa de agravos e otimizar a articulação do NHE com as esferas municipal, estadual e federal do Sistema Único de Saúde (SUS).

2. **Capacitação em Codificação e Classificação Internacional de Doenças (CID-10):** Voltada ao aprimoramento da qualificação do dado epidemiológico. O domínio das diretrizes de codificação da CID-10 é fundamental para garantir a fidedignidade do preenchimento das declarações e fichas de notificação, reduzindo distorções na identificação de causas básicas de óbito e agravos de vigilância. Isso se reflete diretamente na melhoria da qualidade dos bancos de dados do setor e na precisão dos indicadores epidemiológicos gerados para a gestão do HUPAA.

A relevância dessas formações reflete-se diretamente na rotina operacional do serviço: a qualidade e a confiabilidade de todo o sistema de vigilância epidemiológica hospitalar dependem substancialmente da acurácia da codificação inicial na fonte. O domínio rigoroso da CID-10 e das diretrizes da RENAVEH evita incorreções que poderiam mascarar surtos hospitalares ou gerar distorções nos relatórios oficiais do Ministério da Saúde. Dessa forma, essas capacitações não apenas expandiram o meu repertório técnico individual, como também se reverteram em ganhos institucionais concretos, assegurando maior precisão, agilidade e conformidade aos processos de informação em saúde pública mantidos pela instituição.

- **Carga Horária / Escopo:** Capacitações institucionais de aprofundamento técnico em vigilância e codificação internacional.
- **Comprovantes Anexo** (**Anexo 05 e 06**)**:** Anexos05 e 06 _Certificados_Codificação_Vigilância.pdf

REQUISITO VI – Produção, prospecção e difusão do conhecimento científico ou técnico.

Item 4 : Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação – IQ.

Em consonância com a busca contínua pelo aprimoramento acadêmico e profissional no âmbito do serviço público, concluí curso de educação formal em nível superior ao exigido para o ingresso no cargo de Assistente em Administração (cujo requisito de entrada é o nível médio).

A obtenção desta formação acadêmica complementar representou um marco de maturidade intelectual e capacidade analítica. Os conhecimentos teóricos e metodológicos assimilados ao longo do curso expandiram substancialmente minha visão crítica sobre processos organizacionais, gestão pública e análise de dados.

No contexto de atuação no Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE/HUPAA/UFAL), esse estofo acadêmico reflete-se na maior rigidez científica empregada no tratamento das informações em saúde, na estruturação de fluxos operacionais e na capacidade de solucionar problemas complexos inerentes à rotina de um hospital universitário de alta complexidade.

O investimento em educação formal avançada transcende o ganho individual: no ecossistema universitário público, a elevação do nível de escolaridade do corpo técnico-administrativo reverte-se diretamente no incremento da qualidade das entregas institucionais, fortalecendo a interface entre a gestão administrativa e as atividades-fim de ensino, pesquisa e assistência.

- **Titulação:** Diploma de Graduação em Nível Superior.
- **Comprovante Anexo** (**Anexo 07**)**:** Anexo07_Diploma_Ufal.pdf

Item 5 : Participação relevante na implantação ou desenvolvimento de produto, projeto, processo, técnica ou tecnologia de interesse institucional.

No exercício das minhas atribuições no Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE/HUPAA/UFAL), identifiquei a necessidade de modernizar e automatizar o manuseio das informações epidemiológicas e dos registros vitais da instituição. Para além das rotinas administrativas convencionais, projetei, modelei e implementei, de forma autônoma e independente, três sistemas de banco de dados relacionais em plataforma *Microsoft Access*, voltados à automação, segurança e gestão da vigilância em saúde hospitalar.
A consolidação deste trabalho resultou na entrega de três ativos tecnológicos indispensáveis para o HUPAA:

1. **Sistema 1: Sistema de Gestão e Controle da Infecção Hospitalar (SCIH)**
    - **Finalidade e Funcionalidades:** Destinado ao registro padronizado e à estruturação do banco de dados relacional de todas as culturas microbiológicas positivas do HUPAA. O sistema automatiza a extração de perfis de sensibilidade e resistência antimicrobiana, viabilizando o mapeamento temporal e geográfico (por leito e setor) de pacientes sob vigilância de infecção.
2. **Sistema 2: Sistema de Controle Epidemiológico de Nascidos Vivos (Declaração de Nascido Vivo - DNV)**
    - **Finalidade e Funcionalidades:** Estruturado para o gerenciamento de informações e registros de nascimentos ocorridos na instituição. Permite o mapeamento detalhado de anomalias congênitas e idade gestacional, controle de qualidade no preenchimento das Declarações de Nascido Vivo (DN), rastreabilidade de formulários (prevenção de perdas e extravios), registro de intercorrências assistenciais e suporte direto com relatórios estatísticos às comissões institucionais e órgãos de vigilância.
3. **Sistema 3: Sistema de Monitoramento e Investigação de Óbitos (Declaração de Óbito - DO)**
    - **Finalidade e Funcionalidades:** Desenvolvido para a consolidação e acompanhamento contínuo dos registros de óbito hospitalares. A ferramenta assegura o controle rigoroso da *causa mortis*, auditoria para detecção de inconsistências e erros no preenchimento das Declarações de Óbito (DO), identificação do corpo médico responsável, rastreamento das etapas de investigação epidemiológica e provimento de dados estatísticos estruturados para a Comissão de Óbito do HUPAA.

Impacto Institucional e Operacional

A implementação dessas soluções tecnológicas gerou impacto real e mensurável nas rotinas da Unidade de Vigilância em Saúde:

- **Automação do Fluxo Epidemiológico:** Substituição de planilhas e registros manuais descentralizados por bancos de dados relacionais seguros, reduzindo drasticamente a margem de erro na digitação e guarda de dados;
- **Otimização do Tempo Técnico:** Economia expressiva de horas de trabalho da equipe, conferindo celeridade no processamento das informações e na emissão de dados epidemiológicos;
- **Suporte à Tomada de Decisão:** Racionalização na extração de relatórios gerenciais e estatísticos, garantindo respostas ágeis e direcionadas para as comissões hospitalares e para a governança do HUPAA/UFAL.

A criação dessas ferramentas demonstra como o desenvolvimento autônomo de soluções tecnológicas customizadas supriu lacunas de registro, gerou economia de recursos públicos e estabeleceu um legado permanente de inteligência de dados que atende a toda a comunidade acadêmica e assistencial do hospital.

- **Ato / Comprovante Institucional:** Ofício SEI nº 112/2026/UVS/STGQ/SUP/HUPAA-UFAL-HU Brasil (Processo nº 23540.019613/2026-56).
- **Comprovante Anexo** (**Anexo 08**)**:** Anexo08_SEI_23540.019613_2026_56_SistemasDesenvolvidos_com_Telas.pdf

Item 11: Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos

A divulgação do conhecimento científico e a socialização das práticas de vigilância desenvolvidas no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA/UFAL) constituem pilares fundamentais para o fortalecimento da saúde pública e para o reconhecimento acadêmico da instituição.

Nesse contexto, atuei na autoria e apresentação de trabalho científico na modalidade pôster no **XII Congresso Brasileiro de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar**, evento de referência nacional na área. O trabalho abordou diretamente a experiência prática, os métodos de vigilância e os resultados operacionais e epidemiológicos obtidos no âmbito do HUPAA, destacando a relevância da gestão de dados e do monitoramento sistemático de agravos no ecossistema hospitalar.

A participação e a exposição desse trabalho em um fórum de abrangência nacional cumpriram um duplo papel institucional:

1. **Difusão do Conhecimento:** Compartilhamento de metodologias e soluções aplicadas à epidemiologia hospitalar com profissionais e pesquisadores de diversas regiões do país.
2. **Projeção e Valorização Institucional:** Consolidação do HUPAA/UFAL como centro gerador de conhecimento técnico-científico aplicado à segurança do paciente e ao controle de infecções.

A apresentação de trabalhos resultantes da rotina de serviços de saúde pública em grandes congressos representa uma forma legítima de validação pelos pares. Mais do que conferir visibilidade externa às ações do HUPAA, a aprovação do trabalho pela comissão científica do evento ratifica a solidez metodológica e a precisão dos dados produzidos continuamente pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), demonstrando o pleno alinhamento da atuação técnica diária aos padrões científicos exigidos pela comunidade acadêmica nacional.

- **Evento:** XII Congresso Brasileiro de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar.
- **Modalidade:** Apresentação de Pôster Científico.
- **Comprovante Anexo** (**Anexo 09**)**:** Anexo09_XII Congresso Controle de Infecção.pdf

DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

Ao longo dos anos no Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), consolidei competências técnicas e analíticas de alta complexidade. A busca contínua por qualificação — evidenciada pela conclusão de ***educação formal em nível superior*** *e por formações técnicas específicas em* ***CID-10*** *e* ***RENAVEH*** *— dotou minha prática diária do rigor metodológico necessário para lidar com dados sensíveis de morbimortalidade e vigilância epidemiológica. Essa base conceitual permitiu-me atuar não apenas como operador de sistemas, mas como um gestor da informação em saúde capaz de estruturar, auditar e qualificar os fluxos de notificação compulsória do hospital.*

2. Inovação das Práticas Desenvolvidas e Ativos Tecnológicos

A inovação é o elemento central do meu percurso institucional. Diante das limitações operacionais do trabalho manual e da descentralização de dados, projetei, modelei e implementei, de forma autônoma, três sistemas de bancos de dados relacionais em Microsoft Access:

- ***Sistema de Gestão e Controle da Infecção Hospitalar (SCIH);***
- ***Sistema de Monitoramento e Investigação de Óbitos (DO);***
- ***Sistema de Controle Epidemiológico de Nascidos Vivos (DNV).***

A criação dessas ferramentas em ambiente hospitalar público representou uma solução tecnológica customizada de alto impacto, eliminando retrabalhos, mitigando erros de digitação e garantindo a rastreabilidade absoluta dos eventos vitais.

3. Qualificação dos Serviços Prestados e Impacto Institucional

A qualificação do serviço prestado pelo NHE reflete-se na celeridade e fidedignidade com que o HUPAA responde às exigências das redes municipais, estaduais e federais do Sistema Único de Saúde (SUS). O impacto direto dessa atuação consolida-se na modernização permanente dos fluxos e no suporte diário prestado à governança hospitalar, otimizando o atendimento e a segurança assistencial. Além disso, a dimensão científica desse trabalho foi validada publicamente por meio da autoria e apresentação de trabalho científico (pôster) no XII Congresso Brasileiro de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar, projetando o nome do HUPAA/UFAL no cenário acadêmico nacional.

4. Contribuições para o Fortalecimento da Administração Pública

A consolidação de um serviço público eficiente e moderno depende intrinsecamente da capacidade de seus servidores em transformar a gestão da informação em um ativo de inteligência institucional. A automação dos processos e a criação dos bancos de dados relacionais não apenas geraram economia de recursos públicos e otimização do tempo técnico, mas também estabeleceram um legado de dados estruturados que permanece servindo ao ensino, à pesquisa e à gestão hospitalar.

A integração entre qualificação acadêmica, inovação tecnológica e difusão científica demonstra de forma inequívoca que o conjunto de saberes e competências desenvolvidos ao longo da minha trajetória é plenamente compatível e alinhado aos requisitos normativos exigidos para a concessão do ***RSC-V (52%)****.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências e entregas apresentadas neste Memorial Descritivo sintetizam uma trajetória profissional pautada pelo compromisso com o interesse público, pela busca incessante da qualificação técnica e pela inovação contínua no âmbito do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA/UFAL).

A atuação no Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), marcada pelo desenvolvimento autônomo de soluções tecnológicas em Microsoft Access, pela participação em comissões estratégicas, pela elaboração de normas técnicas e pela divulgação do conhecimento científico em eventos de relevância nacional, evidencia um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que ultrapassam as exigências rotineiras do cargo.

Todas as atividades e conquistas relatadas encontram-se rigorosamente fundamentadas e comprovadas pela documentação anexada a este processo, demonstrando o impacto real, positivo e permanente gerado para a gestão da informação em saúde e para o fortalecimento da Universidade Federal de Alagoas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

Diante do exposto, submeto este Memorial e o respectivo acervo documental à apreciável análise da Comissão de Avaliação, na certeza de que os saberes e competências aqui demonstrados preenchem com plenitude os requisitos normativos para a concessão do ***Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE (Nível RSC-V / 52%)****.*

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para os devidos fins, que as informações e a documentação apresentadas neste Memorial Descritivo são verdadeiros, autênticos e correspondem à minha trajetória profissional, responsabilizando-me administrativa, civil e penalmente por sua veracidade, nos termos da legislação vigente.

Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser utilizada uma única vez para fins de pontuação no processo de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE, sendo vedada sua utilização concomitante para atendimento de mais de um critério específico. Declaro, ainda, estar ciente de que este Memorial Descritivo deverá ser disponibilizado na forma prevista na legislação aplicável, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), responsabilizando-me pelas informações e pelos dados pessoais nele constantes.

Maceió, 18 de outubro de2026.

_____

Assinatura

Emitido em 18/10/2026

MEMORIAL RSC-PCCTAE Nº 1/2026 - HU/NHE (11.00.43.16.43)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 18/10/2026 12:24)
AUGUSTO SUZART PIMENTA NETO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
HU/NHE (11.00.43.16.43)
Matrícula: ###119#9

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.sig.ufal.br/documentos/ informando seu número: **1**, ano: **2026**, tipo: **MEMORIAL RSC-PCCTAE**, data de emissão: **18/10/2026** e o código de verificação: **52015744d9**